

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO (7283)

Professora Dra. Isabella Miranda

itpmiranda2@uem.br

ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

Perspectiva de Processamento de Informação na Estrutura

- A organização deve ser projetada para fornecer um fluxo de informações horizontal e vertical, de acordo com as necessidades para atingir as metas gerais da organização.
- Se isso não acontecer → Pessoas terão pouca informação, ou dependerão muito tempo no processamento de informação que não é essencial para suas tarefas, reduzindo, assim, a eficiência e eficácia.
- Entretanto, há uma tensão inerente entre os mecanismos vertical e horizontal em uma organização:
 - Conexões verticais → projetadas a princípio para o controle
 - Conexões horizontais → projetadas para a coordenação e a colaboração (Geralmente, reduz o controle)

Perspectiva de Processamento de Informação na Estrutura

As organizações podem escolher se desejam se orientar para:

- um projeto organizacional tradicional, voltado para a eficiência, que enfatiza a comunicação vertical e o controle;
- uma organização de aprendizagem contemporânea, que dá ênfase à comunicação horizontal e às coordenações.

- Organização Tradicional:

Projetada para desempenho eficiente → Ênfase nas tarefas e na estrutura organizacional

- Organização em aprendizagem:

Promove a comunicação e a colaboração → todos os envolvidos na identificação e solução dos problemas → aumento da capacidade de melhoria contínua.

Baseada na igualdade, informação aberta, poucos níveis da hierarquia e uma cultura que incentiva a adaptabilidade e a participação \rightarrow geração de ideias de qualquer parte que possa ajudar a aproveitar oportunidades e administrar crises.

Valor essencial: solução de problemas.

Perspectiva de Processamento de Informação na Estrutura

Organização vertical projetada para a eficiência

Organização horizontal projetada para a aprendizagem

A estrutura horizontal é dominante Tarefas compartilhadas, empowerment · Hierarquia menos rígida, poucas normas · Comunicação horizontal, face a face

· Muitas equipes e forças-tarefa

Tomada de decisão descentralizada

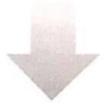


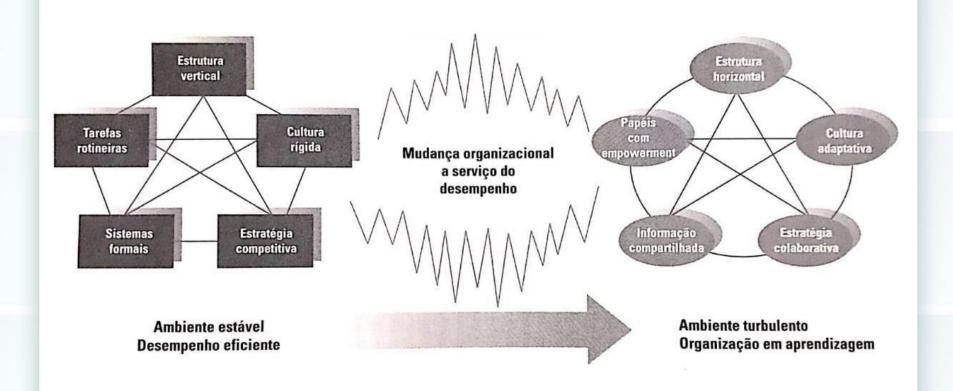
Abordagem de estrutura



- Tarefas especializadas
- · Hierarquia rígida, muitas normas
- Comunicação vertical e sistemas de subordinação
- Poucas equipes, forças-tarefa ou integradores
- Tomada de decisão centralizada







Da Estrutura Vertical à Estrutura Horizontal

Vertical: -

- pouca colaboração entre departamentos
- organização como um todo coordenada e controlada por meio da hierarquia vertical (Mecanismo estável e claro)
- autoridade para a tomada de decisão centrada nos níveis mais altos.
- produção eficiente e o desenvolvimento de habilidades a fundo
- sobrecarga da hierarquia em ambiente instável (problemas/oportunidades)

Horizontal:

- distância entre nível diferentes é dissolvida (hierarquia vertical radicalmente achatada)
- estrutura criada ao redor de fluxos de trabalho horizontais
- Equipes autodirigidas
- Sem fronteiras entre funções (membros de diversas áreas)

Das tarefas rotineiras aos papeis com empowerment

Tarefa:

- pedaço de trabalho estreitamente definido atribuído a uma pessoa
- são dividas em componentes especializados e separados, como numa máquina
- conhecimento e controle das tarefas são centralizados na cúpula da organização -> funcionário apenas cumpre ordens

Papel:

- componente num sistema social dinâmico
- pressupõe arbítrio, responsabilidade para atingir um resultado
- podem ser continuamente redefinidos ou adaptados
- poucas normas e procedimentos
- conhecimento e controle das tarefas ficam com os trabalhadores
- incentivo a cuidar dos problemas trabalhando juntos

Dos sistemas de controle formal à informação compartilhada

Sistemas - Formais:

- Implementados para gerenciar o volume crescente de informação complexa e detectar desvios a partir dos padrões e metas estabelecidas
- Controla as informações para acesso à apenas níveis superiores

Informação Compartilhada:

- difusão de ideias e informação a toda a organização
- todos os funcionários possuem informações completas sobre a empresa → agir com rapidez
- gerente: ao invés de usar a informação para controlar os funcionários, abre canais de comunicação
- comunicação aberta com clientes, fornecedores e concorrentes

Da estratégia competitiva à estratégia cooperativa

- Competitiva: A Estratégia é formulada pelos gerentes da cúpula e imposta sobre a organização
 - Os altos executivos pensam como a organização pode responder melhor à competição, ao uso de recursos e às mudanças ambientais

Cooperativa:

- As ações acumuladas de uma força de trabalho informada e com empowerment contribuem para o desenvolvimento estratégico
- Funcionários estão em contato com clientes. fornecedores, tecnologias e concorrentes

Da cultura rígida à adaptativa

- Rígida: cultura fixa
 - não responde às transformações no ambiente tecnológico
 - prejudicial ao desempenho eficaz num ambiente de rápida transformação

Adaptativa:

- incentiva à abertura, igualdade, melhoria contínua e à transformação
- pessoas da organização tem consciência do sistema como um todo
- descarte de símbolos que criam diferenças de status

Componentes-chave:

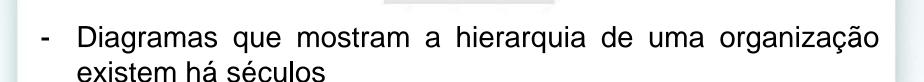
- Designa as relações formais de subordinação, incluindo o número de níveis na hierarquia e a amplitude de controle de gerentes e supervisores
- Identifica o agrupamento de indivíduos em departamentos e de departamentos na organização
- Inclui o projeto de sistemas para assegurar a efetiva comunicação, coordenação e integração de esforços entre os departamentos

Se reflete no organograma da organização:

 Representação visual de todo um conjunto de atividades e processos subjacentes em uma organização

- Mostra as várias partes de uma organização, como elas estão inter-relacionadas e como cada cargo e departamento

se adaptam ao todo



Se reflete no organograma da organização:

- Uso para negócios originou-se na Revolução Industrial →
 Presidente no topo e todos os demais distribuídos em
 camadas abaixo dele. Pensar e tomar decisões é tarefa dos
 que estão no topo e o trabalho físico é feito pelos
 funcionários que são alocados em funções departamentais
 distintas
- Essa estrutura era muito satisfatória e fortaleceu-se empresas, organizações sem fins lucrativos e militares durante boa parte do século XX
- Contudo, esse tipo de estrutura não é sempre eficaz, principalmente em ambientes com rápidas transformações
- Ao longo do tempo, desenvolveram-se outros tipos de estruturas organizacionais

Projetos Organizacionais

O projeto geral da estrutura organizacional indica três fatores:

1) Atividades de trabalho necessárias

Departamentos -> Criados para executar tarefas consideradas estrategicamente importantes para a empresa

2) Relações de subordinação

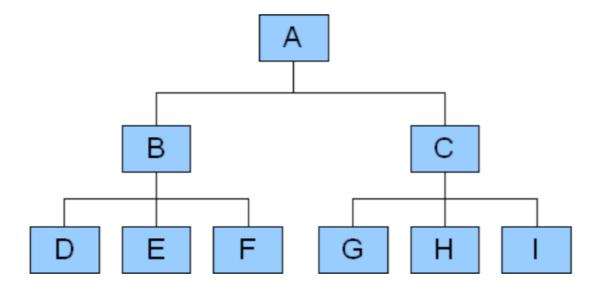
Saber como as atividades/departamentos devem se adequar em conjunto na hierarquia organizacional

3) Agrupamentos departamentais

Opções: Funcional, divisional, em rede...

- Divisão de Trabalho
- Relações de supervisão
- Canais de comunicação
- Subdivisões Principais
- Níveis Hierárquicos

Estrutura Linear



- Autoridade única
- Centralização da decisão
- Formato piramidal
- Comunicação formal linear
- Pequenas empresas e situações estáveis

Estrutura Linear

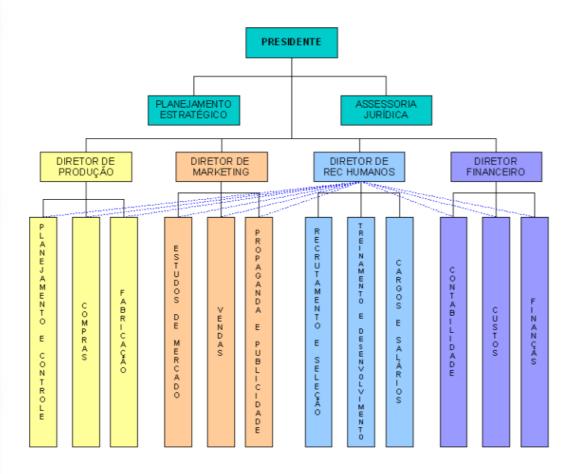
Vantagens:

- Definição clara de autoridade e responsabilidade
- Estrutura simples e de fácil compreensão.

Desvantagens:

- Centralização excessiva Chefes generalistas demais
 Pode tornar-se autocrática.
- Comunicações indiretas e demoradas, sujeitas a interferências.
- Tende a atrapalhar o crescimento da organização.

Estrutura Funcional



- Princípio funcional ou da especialização
- Autoridade diluída (Ex: 2 chefes)
- Supervisão técnica

Estrutura Funcional

Vantagens:

Especialização das chefias

Comunicações diretas, rápidas e sem interferências

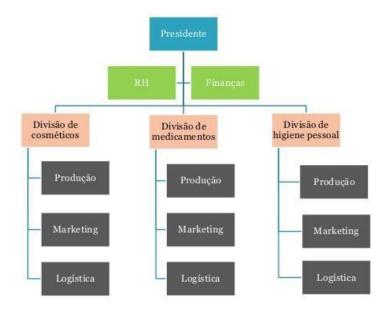
Descentralização nas decisões

Desvantagens:

Submissão a autoridades diferentes (às vezes contraditórias)

- Chefes tendem a pensar apenas na sua área de atuação, perdem a visão do todo
- Pode gerar conflitos na organização

Estrutura Divisional

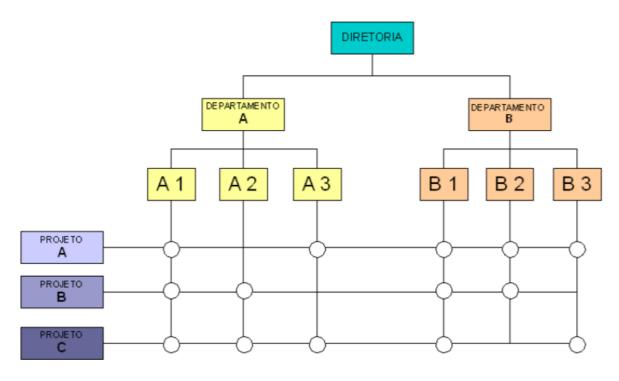


- Organização de acordo com aquilo que a empresa produz, com resultados (produtos, serviços) → Mini empresas
- Cada divisão é criada como uma unidade autocontida, autossuficiente
- Cada divisão possui todos os departamentos funcionais necessários para gerar o produto ou serviço, ou parte dele

Estrutura Divisional

- Vantagens
- Setores com grande independência
- Adequada para mudanças rápidas em ambiente instável
- Descentraliza a tomada de decisões
- Desvantagens
- Necessita estrutura muito robusta
- Tem custos elevados, pois perde economia de escala em departamentos funcionais
- Dificulta integração e padronização entre linhas de produtos

Estrutura Matricial



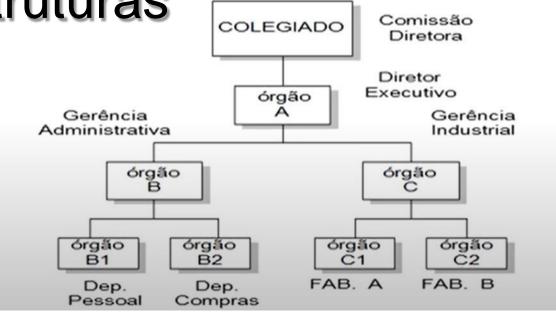
- Estrutura mista: vertical e horizontal (estrutura funcional combinada à departamentalização por projetos/produto/serviço/área)
- Unidades de trabalho → Projetos (Temporários)
- Os órgãos permanentes (funcionais) atuam como prestadores de serviços nos projetos.

Estrutura Matricial

- Vantagens
- Flexibilidade para alocar recursos
- Adequada para decisões complexas e mudanças frequentes em um ambiente instável (demandas de clientes e ambiente)
- Adequada para organizações com múltiplos produtos
- Desvantagens
- Grande complexidade
- Necessita participantes com boas habilidades interpessoais e extenso treinamento
- Duplicidade de autoridade e comando pode gerar confusão e frustração

Outras Estruturas

Colegiado



- Comissão diretora como autoridade máxima (Pluralidade de componentes)
- Organizações gigantes
- Vantagens: Trabalhar visão global, Continuidade das Políticas e Decisões Ponderadas
- Desvantagens: Diluição da responsabilidade e Processo decisório mais demorado

Outras Estruturas

Redes (Network)

- -Mega Organizações Ex: McDonald's
- -Desagrega as funções principais da organização, transferindo-as para empresas separadas que são interligadas através de uma pequena organização coordenadora, que passa a ser o núcleo central
- -Vantagens: Permitem organizações no mundo todo

Qual a estrutura ideal?

Aplicações de projeto Estrutural

- Cada tipo de estrutura serve para diferentes situações para atender **diferentes necessidades**.
- Cada forma de estrutura representa a ferramenta que pode ajudar os gerentes a tornar a organização mais eficaz, dependendo das demandas de sua situação.

Aplicações de projeto Estrutural

- A maioria das organizações não existe nessas formas puras, utilizando em seu lugar uma estrutura híbrida que incorpora as características de dois ou mais tipos de estrutura.
- A decisão mais importantes que os gerentes podem tomar sobre o projeto estrutural está em **encontrar o correto equilíbrio** do controle vertical (associado com metas de eficiência e estabilidade) e a coordenação horizontal (associada com o aprendizado, a inovação e a flexibilidade).

Sintomas de deficiência de estrutura

Quando a estrutura está mal alinhada com as necessidades da organização, há o surgimento de um ou mais sintomas de deficiência de estrutura:

- Tomada de decisão postergada ou com falta de qualidade
 - Tomadores de decisão sobrecarregados
 - Conexões de informações inadequadas...
- A organização não responde em termos inovadores a um ambiente em transformação
 - Departamentos não coordenados no sentido horizontal...

Sintomas de deficiência de estrutura

Quando a estrutura está mal alinhada com as necessidades da organização, há o surgimento de um ou mais sintomas de deficiência de estrutura:

- O desempenho dos funcionários declina e as metas não são atingidas
 - Falta de clareza de metas, responsabilidade e mecanismos de coordenação...
- Evidência de muito conflito
 - Metas departamentais conflitantes sem combinação em metas organizacionais
 - Mecanismos de conexão horizontal inadequados...

Referências

DAFT, Richard. Organizações: Teorias e Projetos. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2010.